



NOTA DO EDITOR

Foi com alguma ansiedade que, em meados de 2011, aceitei a tarefa de ser editora da Revista Brasileira de Psicoterapia do Centro de Estudos Luís Guedes (RBP-CELG). Em atividade desde 1999, em parceria com o Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e com o Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a RBP-CELG representa muito daquilo que faz sentido para mim: a integração entre as diferentes formas de abordar o sofrimento humano e os transtornos psiquiátricos específicos, a capacidade de diálogo entre os diferentes pontos de vista, a manutenção de um lugar para o subjetivo sem perder o ganho trazido pela neurociência e o desejo verdadeiro de criar um espaço que prime pela qualidade científica, sem perder de vista as especificidades da psicoterapia em seu exercício, ensino e pesquisa. Eu acredito verdadeiramente nessa possibilidade e, junto com a excelente equipe que vem trabalhando comigo na execução dessa empreitada, constituída pelos editores juniores Anne Orgler Sordi, Caroline Buzzatti Machado, Christian Kieling, Débora Vigevani Schaf, Érico de Moura Silveira Junior, Lívia Hartmann de Souza e Luciana Terra, posso dizer que esse foi (é) nosso espírito. Meu agradecimento a esse grupo de talentosos jovens que certamente foi (é) vital para cada passo até então. Da mesma forma, nada disso seria possível sem o apoio, incentivo e longos anos de ensinamento e parceria dos professores do Departamento de Psiquiatria da UFRGS e dos médicos contratados do HCPA.

Como vocês poderão ver nos editoriais do professor Marcelo Fleck e do professor Sidnei Schestatsky, respectivamente, atual diretor do CELG e fundador da revista, esse momento, em que publicamos uma série de três números sobre o ensino da psicoterapia no Brasil, reflete a evolução natural de nosso departamento e de suas aspirações iniciais e, esperamos, o início de uma possibilidade de diálogo entre os diferentes centros que generosamente nos trazem suas próprias histórias, seu caminho, conquistas e dificuldades e o que resultou de tudo isso: um grande aprendizado e sua realidade atual de ensino, assistência e pesquisa.

O contato com as pessoas que são responsáveis por esses centros e que, como fica claro nos diferentes artigos, se dedicam verdadeiramente ao ensino e ao crescimento do pensamento psicoterápico e, em última instância, ao ser humano foi uma experiência muito enriquecedora e emocionante.

Muito obrigado por compartilhar conosco esse ideal e meu sincero desejo que esse seja somente o início.

A partir deste número, que apresenta a experiência de seis importantes centros de ensino em nosso país, mais dois números, cada um trazendo mais informação e descobertas sobre o que acontece em diferentes locais, vão ser publicados com intervalo de um mês. Editorias e resenhas que discutem e enriquecem essa temática também estarão presentes, e esperamos que os leitores possam sentir-se enriquecidos como nós.

Para mim o subjetivo está na essência do ser humano e o que ocorre, a partir daqui, com essa tentativa coletiva de desenvolver um espaço científico para a psicoterapia, vai depender de todos nós!

Além da valiosa colaboração de muitas pessoas, tivemos uma consultoria que examinou detalhadamente os pontos a ser modificados para estarmos dentro dos padrões para indexação no SCIELO e, futuramente, nas demais bases de dados de artigos científicos. A importância da indexação reside no fato de que este é o indicador que atualmente permite que nossas ideias sejam difundidas nos mais variados meios. Nesse sentido, além da adequação às normas e formato da revista, foi construído um novo sistema de submissão de artigos on-line que pode ser acessado diretamente no site da revista <http://www.rbp.celg.org.br>.

Suas ideias são muito valiosas para nós. Submetam seus artigos, divulguem nossa revista e participem do nosso processo!

Atenciosamente,

Dra. Simone Hauck
Editora da Revista de Psicoterapia